

A NOVA ERA

ANO XLIV

*

N.º 1337

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 85 - FRANCA

Diretor de 15-11 27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Amor de Mãe José Russo

A tradição de todos os povos jamais deixa de homenagear os grandes vultos que se destacaram em vários setores do progresso humano, em todas as artes, ciências, descobertas, invenções, etc.

Homenagens meritórias e justas. Porém, dentre todas as homenagens que a humanidade promove, lembrando os vultos que passaram pelo mundo como luzes e exemplos, altruísmo e bondade, com exceção dos que se oferecem a Jesus Cristo, o maior emblema de amor e de perfeição, nenhuma outra é mais querida aos nossos corações do que a veneração de gratidão e carinho que se oferece às mães! Qualquer forma de homenagem que todos os filhos dedicam às suas queridas mãezinhas, mesmo engalanada com a mais fascinante adjetivação, com pático colorido e fascinante vocabulário, será sempre pálida e inexpressiva para cultuar essas criaturas, escolhidas para a divina tarefa de intermediárias entre o céu e a terra.

- x x x -

A mãe revê-se no filho e nele se contempla: vive para ele, sente-se feliz com a imagem de de seu ideal, a concretização de seus sonhos da mocidade! Ele é sua vila, sua esperança, sua gloriosa conquista. A voz do sentimento materno paira acima do mundo e de suas vãs promessas, para se alcançar no amor puro e divino, centelha indefinível que faz rir e faz chorar! O filho nasceu dela, de sua dor de mulher, de seu amor de mãe! Por ele verte lágrimas, arfina a saúde em noites mau dormidas, longas e tristonhas, interrogando o céu sobre o sombrio mistério do sofrimento e da morte! Viu-o crescer a seu lado, entre seus braços, com o calor de seus beijos, sob a luz de seus olhos! Indefeso e pequenino, aqueceu-lhe o corpinho tenro e as mãozinhas inocentes, acariciando-lhe as faces rosadas! No devido tempo ouviu o milagre eterno e sempre novo de seu primeiro balbuciar, entrecortado de risos e fragmentos de palavras: mãe, mamãe!...

Conservara, extremosa e feliz, dos seus primeiros passos, vacilantes e incertos, a figura minúscula que o tempo não apagaria de sua mente! Acompanhou, pouco a pouco, nesse pedaço de seu corpo, germinar e crescer uma alma, individualidade de que a Providência lhe confiara, como tesouro inestimável e sagrado!

- x x x -

Para a mãe, o filho constitui o maior tesouro, pois dos cuidados maternos ele tudo espera. O filho é para a mãe um ser divino, de vez que os laços que os prendem são a suprema essência do amor, imaterial, puríssimo,

perfeito, como atributos do próprio Criador!

A oração das mães não se perde no infinito; caminha até Deus! A missão da maternidade supera todas as demais preocupações risonhas da juventude. Imensa transformação se opera em sua vida ao nascer-lhe o filhinho. Conforto, alegrias, folgueiros cedem lugar a maiores deveres. Ao começar o encargo materno, começam os sofrimentos. O filho ocupa toda a sua alma! Quando Jesus, a caminho do Gólgota, acompanhado de grande multidão, dirigiu-se especialmente às mulheres que choravam sua condenação, batendo no peito, lamentando a sorte do filho de Maria, cuja dor se tornaria o refúgio de todas as mães, a conselheira piedosamente: "Mulheres de Jerusalém, não choreis sobre mim, chorai antes sobre vós mesmas e sobre vossos filhos; eis que chegará o dia em que se dirá: "Felizes as estérteis e as entranhas que não geraram e os seios que não amamentaram".

Com semelhante advertência na hora extrema de sua missão, Jesus deixara bem claro o sofrimento das mães, antevendo as

angústias que receberiam da ingratidão dos filhos, dor que nada pode suavizar... significando que mais felizes seriam as mulheres estérteis, que estavam isentas do amargor, da ingratidão, por não terem recebido o encargo da maternidade!

Mãe, amor que sobrevive! Mãe, palavra que mais se tem pronunciado por todos os povos da Terra, em todos os idiomas, vivos e mortos. Fôra pronunciada, pela primeira vez, pelo nosso irmão Caim, nascido no Jardim do Éden, filho de nossa mãe Eva, tal como declara a lenda bíblica. Daí para cá, a palavra mãe se tornou a maior expressão de confiança e de amor por todos os filhos que nasceram na história multimilenar de todas as gerações nascidas de mulher. Ela é a construtora da humanidade, colaboradora da obra divina, servindo a Lei e multiplicando a espécie.

As mães de todas as condições e raças, vivas e mortas, a nossa sentida e reverente homenagem, nesta gloriosa data em que o mundo se ajoelha para dela se recordar, beijando-lhe as mãos com carinho e devotamento de amor filial!...

Cristo-Espírito e sua Doutrina

Somente o Cristianismo universal e espiritual de Jesus poderá salvar a humanidade terrena e solucionar satisfatoriamente os magnos problemas do homem. É o Cristianismo restaurado e redutivo no Espiritismo. O Cristianismo total, com as promessas do Consolador, do Espírito de Verdade, concretizadas na missão e na obra de Kardec, de Rousstaing e de livros complementares, notadamente aqueles de Emmanuel e de André Luiz, de estudo e interpretação do Novo Testamento, que vêm sendo editados pela FEB.

Está a humanidade terrena vivendo momentos históricos, proféticos, apocalípticos, em uma angustiada e difícil crise de transição, de fim de ciclo. São prenúncios de uma Nova Era a iniciar-se, possivelmente, no Terceiro Milênio, quando o nosso Planeta, higienizado espiritual e materialmente, com os acontecimentos do chamado "Juízo Final", da separação de ovelhas e cabritos, poderá ascender a um degrau superior no conjunto dos mundos habitados.

No prefácio do substancioso livro "Nos Domínios da Mediunidade", de André Luiz, Emmanuel afirma que "o futuro pertence ao Espírito". E, iniciando o capítulo primeiro, André Luiz registra palavras proféticas do assistente Aulus: "Aproxima-se o homem terreno da Era do Espírito, sob a Luz da Religião Cósmica do Amor e da Sabedoria".

Os tempos precipitam-se rapidamente. Ao Espiritismo e aos espíritas está entregue missão providencial nos dias que correm. Não se pode mais consumir tempo em estudos e exposições sem maior urgência ou atualidade, ou em torno de temas secundários. O que importa, antes e acima de tudo, é o Cristo - Espírito e sua Doutrina Salvadora, Libertadora, Redentora. As teorias de corpo físico e de corpo fluido de Jesus são, a nosso ver, ambas aceitáveis e não devem levar espíritas a desentendimentos ou discórdias.

O Espiritismo cristão está sendo já levado às multidões, a todos os povos. As religiões ocidentais passam por transformações e reformas tendentes às sublimidades do Espírito. Os livros mais recentes de suas teologias estão abrindo caminhos para um retorno às verdades e às doutrinas genuínas de Cristo e do Novo Testamento, interpretado em espírito e em verdade.

O campo dos diálogos, dos debates fraternais, das aproximações, da comunicação em todas as formas, das reconciliações, do Amor Universal e da Paz de Cristo, está sendo amplamente aberto. Os espíritas já estão dele participando e terão de participar, progressiva e triunfalmente. O livro espírita brasileiro está obtendo ampla penetração em toda parte. Salve Cristo!

João Corrêa Veiga

Divulgação do Livro Espírita

As compensações morais advindas da "XX Semana do Livro Espírita", realizada de 17 a 24 de abril deste ano de 1971, em Franca, merecem um comentário, que se fundamenta em dados cronológicos. Sem favor, definiu-se na compreensão dos companheiros mais comprometidos para com a Doutrina Consoladora, movimento de smparo aos esforços dos editores e publicistas de nossa crença.

O Clube do Livro Espírita, departamento da Mocidade Espírita de Franca fundado em 1948 pelo idealismo do companheiro Olavo Rodrigues, acertou programa de divulgação das obras doutrinárias espíritas. E já em 1951 surgiu um movimento de profundidade maior com a primeira Semana do Livro Espírita, cuja finalidade seria a venda de obras doutrinárias por preço abaixo do custo.

Assim, em data de 14 de abril de 1951, na comemoração do evento d' "O Livro dos Espíritos", foram expostas ao público obras de Allan Kardec e as psicografadas pela dinâmica de Francisco Cândido Xavier. Uma bem orientada exposição de livros: mas uma temeridade em meio titulado às exigências clericais. No entanto, apesar dos prós e contras e de reações de muitos companheiros, vingou a coragem dos mais decididos. Vinte anos passaram sobre esse trabalho de significação e durante todo esse tempo tem-se alcançado o objetivo mais direto dessa promoção. Naquela manhã de 18 de abril de 1951, ao dar-se por inaugurada a exposição do Livro Espírita, o saudoso coidealista Mário Nalin alteou seu verbo emotivo e previu o futuro amplo do livro espírita.

Afirmou que não estaria longe o dia em que em cada estante de livros e em cada biblioteca estaria uma obra espírita. Chegaram outros companheiros e a solidariedade pronta do dr. Tomaz Novellino, M. Aparecida Rebelo Novellino, Antonieta Barini, J. Manoel Alves da Silva, José Zefreton Barcelos e muitas outras criaturas emancipadas que deram inteira solidariedade a esse movimento. Depois veio essa turma de moços admiráveis, como Felipe Salomão, Doroti de Paula, Vicente Benatte, Antônio Carlos, Euripedes Barsanulfo de Carvalho e mais um sem número de entusiasmados a darem retaguarda a essa meritória tarefa. Eis porque entre nós se sustenta o ar-

chote que se acendeu precisamente ao apagar da fogueira inquisitorial do dia 9 de outubro de 1861, quando o auto de fé do Bispo de Barcelona - Don Antóniò Palay Tormens - fez queimar cerca de 300 volumes das obras tidos como heréticos. Aquelas cinzas se fizeram tal nova Fenix para dar consciência humana ao fogo sagrado da espiritualidade, quando autenticou o sentido do Evangelho do Cristo à luz do Espiritismo. A "Semana do Livro Espírita de Franca" foi outra oportunidade dessa vivência.

Seus oradores deram colaboração nesse movimento por demonstração e empenho de contribuir com essa empreitada de méritos em favor da cultura humana.

Esse festival do Livro Espírita foi patrocinado pela Fundação Educandário Pestalozzi, União Municipal Espírita, Mocidade Espírita e Clube do Livro Espírita de Franca. Os expositores pela tribuna desse certame formaram um corpo categorizado de doutrinadores e souberam ampliar os postulados da Doutrina Revelada pelos espíritos. Nestor Grazotti, de Fernandópolis, Paulo Teixeira de Castro, de S. J. do Rio Preto, dr. Elias Barbosa, de Uberaba, dr. Tomaz Novellino, de Franca, e outros conferencistas evidenciaram-se como arautos seguros nas efetivas realizações dessa semana de divulgação das obras doutrinárias. É o Espiritismo que, dia a dia, se impõe como a Doutrina da Verdade.

Agnelo Morato

Jesus multiplica os pães

O Divino Messias, em pleno deserto, alcançou seus olhos ao Alto, acrescentou pães e peixes, dando de comer a uma enorme multidão, que o seguia, faminta, em sua santa romagem pelo orbe terráqueo.

O Mestre, em sua ternura alimentou cerca de cinco mil homens, inclusive mulheres e crianças.

Houve, afinal, sobejo de doze cestos de pães e peixes, que representam os doze discípulos do excelso Nazareno, com abnegados cooperadores de seu santo e glorioso apostolado. Este fato, todavia, embora sendo maravilhoso, não se enquadra em milagre, porque seria a derrogação da lei supremã, mas trata-se de ocorrência rara e natural, outorgada por Deus, o Pai celeste.

Leônarcio Severino

Aos assinantes de Frutal

Nosso Representante sr. Mauro de Menezes (Rua Senador Gomes da Silva, 26) já nos enviou a importância relativa ao débito de todos os assinantes a seu cargo, em Frutal - MG, até 31-12-71, e solicita dos prezados confrades dessa localidade o procurem para efetuar o pagamento de seu débito, no mencionado endereço, pelo que muito agradecemos.

FESTIVAL DO LIVRO ESPÍRITA

A Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba - MG, levou a efeito, nessa cidade, mais uma significativa promoção em favor da divulgação do Livro Espírita. Essa tradicional programação, que conta com a presença prestimosa e abençoada de Francisco Cândido Xavier, teve seu início dia 12 de mês de abril (segunda-feira) e prolongou-se até dia 18, data comemorativa do aparecimento d' "O Livro dos Espíritos". Diversas providências foram planejadas

para que o XII Festival do Livro Espírita fosse outra marcante página de abnegação e idealismo dos nossos companheiros espíritas de toda esta Região. Ainda em um dos dias dessa semana teve lugar a tradicional distribuição de recursos aos nossos irmãos menos favorecidos.

Constaram da parte comemorativa dessas festividades: conferências, distribuição de mensagens, exposições de livros espíritas, sessões públicas na sede da C.E.C. e outras atividades doutrinárias.

A Revelação Espírita

A evolução humana tem-se processado através dos tempos com uma graduação realmente admirável. Novas idéias, modernos conceitos exarados à luz da ciência, põem por terra especulações antigas, falsas ou errôneas, que apenas propiciavam noções rudimentares, a respeito de alguma coisa. A História da Filosofia, da Religião, da Ciência e da própria Civilização Humana, exemplificam esse processo de descortinar gradual pela substituição de idéias, no tempo e no espaço, num surto sempre ascendente em busca da evolução. Deste modo, podemos observar hoje o esforço ingente despendido pelos grandes luminares do passado, no afã de explicar, da melhor maneira possível, a mecânica de fenômenos cuja natureza eles próprios desconheciam, por manipularem com a estreita concepção vigente na época. E graças a uma coordenação dinâmica, a um trabalho consciencioso para o qual concorreram homens de mais alta envergadura, em tempos diferentes e em nacionalidades diversas, a humanidade ganhou o simples domínio sobre leis científicas, postulados filosóficos e prescrições morais, que antes permaneciam encobertos pelo véu negro do obscurantismo e da ignorância.

Fenômenos que num passado bem próximo induziram o vulgo à superstição, à crença e à idolatria, ajustaram-se à nova ordem de idéias imposta pela evolução e perderam sobretudo o caráter misterioso-fantástico, ao serem explicados por leis naturais do universo físico. As hipóteses inicialmente formuladas por Aristóteles, Pitágoras, Thales e tantos outros da Velha Grécia, tidas pelo seus cotâneos como líamos postulados, caíram em desuso ante a espantosa evidência dos fatos e a imposição da verdade. A simplicidade das proposições enunciadas pelo famoso estagirita encontrou eco, foi refutada, revista e ampliada pela perspicácia sutil dos modernos titeres da Biologia contemporânea. Pitágoras e Thales, este, de Mileto, aquele, de Samos, foram substituídos mais tarde pela argúcia de Galileu, pela experimentação de Newton, pela paciência de Kepler, fundadores de fato da nova física astronômica. Com Lavoisier, Dalton e Proust, demonstraram-se as leis ponderais que regem a combinação de corpúsculos simples, denominados átomos, e que são a base, a microestrutura da matéria universal. Seguiram-se outras muitas intelectualidades, continuadoras da obra inicial desses grandes reveladores, que legaram à humanidade, além do fruto das suas incursões laboratoriais, a ansia do conhecimento, o espírito da pesquisa.

Obedecendo portanto àquela sequência cronológica, mudaram-se os tempos, mudaram-se os povos: os sortilégios da astrologia antiga foram substituídos pela precisão matemática da moderna astronomia; ao misticismo inerente à alquimia, sucedeu-se a investigação, o critério da ciência química; aos devaneios da metafísica, a cautela, a prudência do espírito científico. Longe se viram os homens, bem depressa, daquela fase estacionária em que malbaratavam o preciosíssimo tempo em cogitações absur-

das, inverossímeis, próprias de uma época em que a ignorância reinava. A Filosofia assentou as suas bases na indagação, na curiosidade, na observação analítica das coisas. A dupla constituição humana tornou-se objeto de estudo ardoroso, o homem passou a estudar-se a si próprio, enfiando-se mais e mais à procura da origem, da essência do pensamento racional. A idéia da existência de Deus pairava sobre os homens desde idos memoráveis. Aquela busca incessante ao Criador, encetada em longínquas datas, teve novo impulso com o advento de Moisés, o antigo legista hebreu, que, ao contrário dos seus contemporâneos, visualizava um Ser responsável por toda a humanidade, imortal, Onisciente e Onipotente.

Moisés, pelo avanço da sua concepção para a época, constituiu-se um elemento chave para a implantação de uma consciência religiosa, entre homens por demais apegados à matéria, à miopia dos sentidos. A sua doutrina, salvo melhor juízo, foi perfeitamente adequada à época. Pode-se, inclusive, considerá-la como a Primeira Revelação Religiosa de todos os tempos, porque a rigorosidade dos seus anátemas, a peremptoriedade dos seus mandamentos e a consciência de um Deus uno, Espírito e Verdade, serviram para despertar a humanidade, em termos de espiritualismo primitivo. Entretanto, a sua doutrina, impecável para os seus cotâneos, ou, por outra, consentânea com a época, não poderia vigorar na era posterior, já que a mentalidade humana sofrera uma visível transformação, devida principalmente à vinda sucessiva de grandes filósofos e profetas do povo.

O advento do Cristo teve por finalidade precípua a reforma cabal dos postulados mosaicos. Principalmente no que tangia ao excessivo cuidado dispensado por Moisés ao amor próprio, à defesa da honra, mesmo em detrimento aos semelhantes. Com o Cristo, surgiam a humildade, a tolerância e a fraternidade. O Deus vingativo, o Deus cruel, imposto pela força, já não tinha razão de ser, uma vez que o racionalismo principiava por iluminar a mentalidade humana. A

Revelação do Cristo, por conseguinte, serviria simultaneamente de emenda à doutrina mosaica e de alicerce para uma nova concepção espiritualista.

Antevendo o drama que a humanidade viveria após o seu desenlace, com os conflitos, as campanhas religiosas, os santos ofícios e as grandes cruzadas, o Cristo previa, de antemão, que a sua doutrina seria esquecida pelos homens. A sanha fratricida, o desvario da ambição, o caos generalizado, cedo apagariam os seus esboços de tão sonhada paz universal. Além do mais, a sua filosofia ficara muito duvidosamente explanada, devido à acomodação dos homens que o acompanhavam. As suas parábolas, os seus circunlóquios e as suas alegorias não bastavam. Com o decorrer dos tempos, com a evolução dos homens nos terrenos da ciência, da filosofia, da arte e da religião, a mentalidade de todos mudaria, ficando em condições de melhor receptividade. Não que a sua obra carecesse de emendas ou rasuras, pois ela foi feita. Mas urgia uma reforma doutrinária, consoante a concepção científica dos seus pósteros. Daí haver o Cristo anunciado o advento de mais uma Revelação Religiosa, que completaria a Triade Espiritualista, responsável pela evolução moral do espírito humano.

O Espiritismo é a última das Revelações de todos os tempos. Arrepanhando o conceito mosaico da existência de um só Deus, valorizando a fraternidade este-reotipada no evangelho do Cristo, expande-se sabiamente em elucidações de cunho filosófico-científico, estruturando novas bases para o raciocínio humano. A mediunidade, a reencarnação, a individualidade do espírito e sua sobrevivência pós morte física desvendam um mundo de segredos outrora inacessíveis ao nosso entendimento. Com o Espiritismo se esvai o Homem-Matéria, o Homem-Sentidos, e ressurge o Homem Espírito. É realmente o fecho das revelações religiosas. Aqui, elas se completam, se implantam e se desincumbem verdadeiramente do seu desiderato.

Lúcio Emmanuel Silva
(Salvador - Ba.)

LAR ESPÍRITA "VINHA DE LUZ"

NORMAS PARA O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

Para o Culto do Evangelho no Lar, as necessidades são simples:

- Um volume de "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO";

- Um dia certo por semana;

- Um horário intransferível;

- Um cômodo onde os familiares se reunirão.

Estabelecida a necessidade elementar acima, vejamos a singela mecânica do "CULTO DO EVANGELHO NO LAR":

- Inicia-se com uma prece, preferentemente de improviso, por um dos participantes;

- Abre-se "Livro ao chamado acaso", por um dos familiares presentes.

- Leitura em voz alta do trecho aberto;

- Comentários sobre o referido trecho pelos presentes.

Para encerramento, profere-se uma prece de gratidão pelos benefícios da reunião.

E que Deus, na sua infinita sabedoria, inspire-nos na análise de nossos atos e que possamos, paulatinamente, pôr em prática os atos nobres.

Bianor Santiago

Relatório das Atividades de Assistência Social do Centro Espírita "Esperança e Fé" durante o ano de 1970 - (Declaração de utilidade pública pela lei estadual nº. 5146, public. D. O. de 9/1/959)

AMBULATÓRIO MÉDICO - ODONTOLÓGICO "DR. TRILLON"

Atendimentos (pessoas)	4.120
Anestésias bucais aplicadas	6.243
Extrações dentárias (Assist. profilática)	8.018
Obturações Amálgama, Prata e Porcelana	845
Restaurações Amálgama e Prata (MOD)	46
Obturações canais	54
Dentaduras e pontes móveis	6
Forramento cavidades ZOE	640
Pulpetomias	11
Receitas aviadas diversas farmácias	163
Injeções intramusculares	142

FARMÁCIA HOMEOPATA "MILITAO PACHECO"

Atendimentos gratuitos (Medic. Dinamizada)	11.838
Medicamentos homeopatas específicos e outros	1.086

SOPA DOS POBRES "ARNULFO LIMA" (Atendimento Interno)

Pratos fornecidos	26.658
-------------------	--------

CONSUMO:

Arroz 2a.	640	quilos
Macarrão	1.452	"
Fubá	82	"
Feijão	96	"
Carne de 2a.	156	"
Toucinho	22	"
Óleo	122	litros
Batata, pão, sal, legumes e outros	—	
Gaz (Botijões)	59	

LACTÁRIO "PROF. JOSEFINA TROCOLI" (d. domingueira)

Leite líquido	65	litros
Leite em pó	208	quilos
Araruta	28	"
Maizena	50	pacotes
Açúcar	150	quilos
Pão	482	"
Chocolate, canela, erva doce e cravo	—	

SERV. DE ASSISTÊNCIA AOS NECESSITADOS

"MÁRIO NALINI"

Roupas feitas distribuídas (adultos)	110	peças
Griangas	142	"
Cobertores distribuídos	104	"
Calçados	36	pares
Tecidos (chita e brim) distrib. em metragem	288	metros
Passagens a enfermos a diversos lugares	26	
Arroz distribuído a famílias necessitadas	248	quilos
Macarrão	114	"
Feijão	82	"
Sal	42	"
Açúcar	162	"
Fubá e trigo	164	"
Óleo comestível	140	litros
Livros, lápis, cadernos de estudantes pobres	118	unid.

Donativos para a receita acima pela prefeitura Municipal de Franca, Rádio Clube Hertz (Futebol da Fraternidade) e contribuições de sócios e amigos.

Franca - março de 1971

Agnelo Morato - Presidente

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

CORNÉLIO PROCÓPIO — Cantalício Pires de Godoy: 6,00;
BENTO QUIRINO — José Luiz de Souza: 2,00; CAMPO BELO — Fábio d' Assumpção: 3,50; SANTA RITA DO PASSA QUATRO — D^a Aurélio Jacinto Rezende: 10,00; SANTOS — Prof. Pompílio Lemes de Souza: 6,00; CAMPINAS — Waldemar Perussi: 14,00; SÃO PAULO — Diaconia: 3 cxs. de leite em pó c/ 73 kg., 33 sacos de C. S. M. c/ 748 kg., 22 sacos de trigo Bulgur c/ 498 kg., 25 sacos de farinha de trigo c/ 566 kg., 20 sacos de aveia c/ 453 kg. e 1 cx. de semente c/ 22 kg.; FRANCA — D^a Benaci Alves Lacerda: 66,30; Cia. Paulista de Força e Luz (janeiro): 55,00; Patrício Oller: 5 cxs. pimentão, 1 cx. giló, 7 cxs. cerá, 5 cxs. vagens e 1/2 cx. limão.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.
Franca, 2 de março de 1971

José Russo — Provedor

Filhinhos

Mais uma vez permitiu o Mestre, com o Seu inextinguível amor, ver-vossemos até vós, vos trazer o conforto da nossa presença, do nosso reconhecimento.

Reconhecimento pelas vibrações de carinho que de vós entimos, nesse dia tão feliz: "Dia das Mães".

Mãe, filhinhos, não é só aquela que concorreu, de acordo com as leis que regem a matéria, neste mundo, para a formação do corpo físico de uma criança. Mãe, na sua expressão mais sublime, é aquela cujo coração se enchece pela miséria alheia, pelo sofrimento de outras mães, desejando o bem estar e a felicidade, não só de todas as crianças, mas, ainda, de todas as criaturas.

Agradeço, feliz, a todos vós, a homenagem sincera que nos prestais nesse dia.

Mas, para que estas homenagens nos proporcionassem, ainda, mais alegria, para que elas fossem mais completas, necessário seria que, nesse dia, intensificássemos os vossos socorros às crianças desvalidas, aos órfãos, no serviço de caridade a todos os necessitados.

Lembrai-vos, filhinhos, que as mães desencarnadas; as mães que, quando na jornada terrena, não tiveram possibilidades para darem aos seus filhos tudo aquilo que os seus corações solicitaram: paz, conforto, alegria, boa educação, se comprazem quando os que ficaram na Terra procuram fazer o que elas não puderam.

Se, nesse dia, intensificássemos, todos vós, os socorros aos desvalidos, aos órfãoszinhos que vivem nos asilos, ou, ainda, a outros mais infelizes, que esmolam nas praças públicas, tudo que vós fizésseis a eles, seria a nós mesmas que estaríeis fazendo.

Tempo virá — confiamos no Divino Mestre — em que o chamado "Dia das Mães" será o dia mais feliz para as crianças de todo o mundo.

Nesse dia, muitos dos terríveis, tocados pelo inextinguível amor de Jesus, passarão a adotar, como filhos, crianças órfãs e desvalidas.

Confiamos em Jesus, que, antes do alvorecer do século vindouro, o vosso mundo já possa caminhar neste plano de assistência aos necessitados.

O coração de mãe é o *Escrinio Sagrado*, onde se aninham as mais puras esperanças...

Que, no século vindouro, com o evoluir dos tempos - confiemos ainda no Mestre, - a grande esperança de vermos felizes as crianças de todo o mundo, sem distinção de raças, já tenha se tornado uma realidade.

Do outro lado da vida, creiam, nós que fomos mães e que deixamos em vosso mundo, muitas de nós, coraçãozinhos que sofrem; coraçãozinhos que sentem frio; filhinhos que se enveredam pelo caminho do vício e da perdição, muito trabalhamos, muito nos esforçamos para melhorar a vida desses infelizes...

Neste raciocínio, nos sentimos imensamente felizes quando encontramos irmãos encarnados que tomam sobre o ombro a tarefa que também é nossa: assim, trabalhemos juntos.

Quantas vezes, filhinhos, quando os vossos corações, tocados pelas misérias alheias, vos conduzem à prática de atos de bene-

volência, funcionais como nossos instrumentos, sem, quase nunca, disto vos aperceberdes.

Intensificai, filhos muito amados, os atos de benemerência a favor das crianças desvalidas e dos sofredores em geral, que, nesta sublime tarefa, não estareis sózinhos:

"Nós, as mães desencarnadas, já do outro da vida, estaremos convosco, procurando amparar, também, os vossos passos".

Jesus, o Divino Mestre, certo, abençoará os nossos trabalhos.

E, assim, filhinhos, cheios de humildade, procurando vibrar no Amor Universal, prossegui sempre, a fim de que o vosso atual roteiro, neste mundo, seja o prelúdio de vossa felicidade futura, quando partirdes...

Declina

(Médium: Mário F. da Cruz)

Fatos espíritos comprovados

Existe em Nova Iguaçu um jornal não espírita, chamado "Correio da Lavoura", fundado em 1917 e até hoje em circulação, todos os domingos. Leopoldo Machado, inclusive, foi um de seus mais assíduos colaboradores, tendo escrito nesse semanário desde 1929 até sua morte, pois nele inseriu a sua última página de título "A Bahis de novo", comentando sua ida (a derradeira) até sua terra natal, em 1957.

Na qualidade de também colaborador do C. L., repetidas vezes tenho ido à sua redação, onde se encontro amigos muito afetuosos, com os quais entabulo sempre palestras agradáveis. E dentre os amigos que lá encontro destaco uma senhora simpaticíssima, a Romana, auxiliar do Secretário do jornal, com a qual conversei muito sobre escolas, pois

ela tem um menino no curso primário e lhe dá trabalho no colégio.

Vítima, vive com o filho ao lado de outra irmã, que tem, por sua vez, uma filha. No ano passado, a mãezinha de d. Romana adoceceu. Afecção cardiovascular agravada pela idade. Setenta e oito anos. Daí o cuidado, o zelo das filhas em torno da genitora, e com as quais residia. Pois na terça-feira de Carnaval deste ano a veneranda senhora desencarnou, para tristeza de suas filhas e netos.

E é aí que aparece o fato espírita comprovado.

Sabendo da crise em que a mãe se viu presa, dona Romana, com muito empenho, consegue ainda, domingo de Carnaval, interná-la no Hospital de Iguaçu, onde fica sob os cuidados do médico que já a assistira em crises anteriores. Mas desta vez a crise é pior e de fato o desenlace se aproximava.

Pela madrugada de segunda para terça-feira, a neta, que está adormecida em casa, mas pensativa na hospitalizada, acorda nervosamente dizendo ter visto a avó entrando porta adentro, mais moça, rejuvenescida, alegre, como se idosa não fôra e nem tivesse qualquer doença. Alvorçados, os familiares acorrem ao hospital e tomam conhecimento de sua libertação do corpo inválido. A senhora acabara de expirar e pouco antes houvera mesmo sofrido uma espécie de arrebatamento, como que desejando levantar-se do leito de agonia.

Mais um caso de aparecimento de mortos aos vivos pouco antes do rompimento dos laços da carne, como atesta um livro de Bozzano, já traduzido para o Português.

E o que causa mais espanto no caso citado (espanto, sim, em quem não conhece Espiritismo) reside em que a neta não conheçera a avó na mocidade para poder reconhecer na visão

a figura de sua parenta querida no verdor dos anos. Isso porque, uma vez libertado da matéria, mesmo se cá estivesse na casa dos setenta ou oitenta anos de idade, o Espírito se apresenta no plano espiritual na forma de sua plenitude física... O peso dos anos e o natural desgaste de uma longa enfermidade podem alterar o corpo, mas nunca o espírito, que é imaterial e assim está sujeito às vicissitudes da matéria.

Como que se despedindo das filhas e dos netos queridos, aquela senhora já em Espírito apareceu à neta adormecida.

Celso Martins

Médiums imperfeitos

Na classe de imperfeições dos médiums, encontramos dirigentes de sessões que dão ordens como se estas fossem emanadas dos Mentores Espirituais, muitas vezes contrariando os preceitos doutrinários, com o fim de solucionar questões impostas a favor do dirigente.

Sabemos perfeitamente que os inimigos da Luz se infiltram malevolamente nas sessões espíritas, com o fim de apagá-las, gerando discórdias e criando toda sorte de dificuldades aos dirigentes e assistentes, bastando, para isso, que encontrem canais mediúnicos imprevidentes.

O orgulho, egoísmo, inveja, fazem do médium imperfeito uma autocrata que não admite idéias contrárias à sua. Faz sempre prevalecer a sua vontade. Nesta altura, a humildade, a tolerância, a mansuetude de coração, de acordo com os ensinamentos evangélico-doutrinários, cedam lugar aos Espíritos das Trevas.

A cizânia foi lançada.

Centro Espírita não é propriedade individual. É dos Mentores.

Wenefredo de Toledo

Uma advertência aos jovens

Permita Deus que nos recebam com carinho, e não com revolta.

Meus irmãos da Juventude, o que vocês entendem por aproveitar a vida? Não é da maneira que vocês pensam: esbanjar tudo que têm, ficar até altas horas bebendo, jogando, contando anedotas e proezas que vos mancham, só para satisfazer vossos caprichos.

Meus irmãos, é tão diferente o aproveitar a vida! Nós viemos ao mundo para completar nosso aprendizado. Reflitamos, pois, que a liberdade, segundo o Cristo, não é o abuso da faculdade de raciocinar, empreender e fazer, mas sim a felicidade de obedecer a Deus, construindo o bem de todos, ainda mesmo sobre o nosso próprio sacrifício. Somente nessa base estamos enfiando livros para atender aos desígnios do Eterno Pai, sem necessidade de sofrer o escuro domínio das arrasadoras paixões que nos encadeiam o espírito às trevas expiatórias.

Entretanto, ninguém no mundo foi mais fiel cultor do respeito e da ordem do que Jesus. Nunca se voltou contra a autoridade estabelecida.

Foi ao encontro dos enfermos e dos aflitos para ofertar-lhes o coração. Serviu indistintamente. E ninguém se fez mais livre que Ele. Livre para continuar servindo e amando, através dos séculos renascentes.

Fascinou-nos, assim, não a liberdade que explode de nossas paixões indomesticadas, mas a que verte, sublime, do cativo consciente às nossas obrigações, diante do Pai Excelso. Assimilemos do Mestre o senso da disciplina.

Se quisermos ser livres, aprendamos a obedecer.

Quando mais se agiganta a evolução intelectual da Terra, mais se propalam reclamos em torno da liberdade.

Fala-se em mais liberdade para a juventude. Louvemos a liberdade, sim, mas a liberdade de construir, melhorar, auxiliar, elevar...

Eis que nos adverte o apóstolo, sensatamente: "Fôstes chamados à liberdade, mas não useis a liberdade favorecendo a devassidão; ao invés disso, santifiquemos a liberdade, através do amor, procurando servir".

Meus queridos, com o pensamento elevado ao Altíssimo, pedimos a proteção aos irmãos que fizeram ou fazem mau uso da liberdade.

Uma irmã desconhecida.

Médium: Neusa A. G. Adimari

Nascimento

Veber Daniel é o nome do garotinho que veio à luz dia 17 de abril último, primogênito do casal Geraldo Teixeira, d' Neuzé Aparecida Gea Teixeira.

São avós paternos o casal Antônio Gea, d' Teodora Luiza Cintra, e maternos, Euripedes Teixeira, d' Maria Teixeira.

Nossas boas vindas ao garotinho, e que ele possa ter, na presente existência, muita produtividade em suas ações e que seja bastante feliz. Aos pais e avós, nossas felicitações.

Um Jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de abril de 1971

SECCAO FEMININA:		SECCAO MASCULINA:	
Existiam em tratamento...	101	Existiam em tratamento...	104
Entraram durante o mês...	9	Entraram durante o mês...	15
Total...	110	Total...	119
Tiveram alta:		Tiveram alta:	
Melhoradas...	8	Melhorados...	6
Curadas...	2	Curados...	3
Falecidas...	1 11	Falecidos...	1 10
Existem nesta data...	99	Existem nesta data...	109

França, 30 de abril de 1971

José Russo — PROVIDOR —

Dr. Cesário Barbosa de Paula — Diretor — Clínico —

Espírito e Matéria

Acham os materialistas, Que, adentro da Criação, Tudo é obra do acaso; Matéria em transformação.

Para eles, todo efeito Que parece inteligente, É, nada mais, nada menos, Obra do subconsciente.

Mas, será, pergunto eu, Que há subconsciente im rso, Sabiamente dirigindo O Infinito Universo?

Que existe uma inteligência, É aberração negar; É coisa que salta aos olhos, Mas não se pode palpar.

Uma coisa inteligente Existe na Natureza. Dêem-lhe o nome que quiserem, Mas, dela temos certeza...

Considero essa questão Como coisa muito séria! Aceito para meu governo: Deus, agindo na matéria.

Deus, Infinito, Imutável, Perfeito em todo atributo, Inteligência Suprema, O Tojo, o Absoluto!

André Fernandes

NOVA ERA

Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no M.T.C. sob n. 7630 em 19-5-49

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de maio de 1971 —

Nossa Quinzena

Festa da Soja. O vizinho município de São Joaquim da Barra promoveu, de 25 de abril a 2 de maio últimos, a V Festa da Soja. Quando de sua instalação esteve presente o Vice-Governador do Estado e, posteriormente, o Secretário da Agricultura.

"Vila Franca". Está circulando mais um número da revista "Vila Franca". É uma edição comemorativa do aniversário da elevação de Franca à categoria de cidade.

Jornalistas. Membros da Ordem dos Velhos Jornalistas, da Capital, estiveram presentes em nossa cidade para conferir medalhas e diplomas de honra ao mérito a vários decanos da imprensa francana, entre eles, José Russo e Vicente Richinho, da nossa redação.

III Francal. A Terceira Feira do Calçado e do Couro contará com a presença do ministro Pra-

tini de Moraes, da Indústria e Comércio, a 25 de junho próximo, quando a mesma será instalada. Visite-nos.

Visita. Esteve em visita à nossa redação o confrade Antenor de Miranda Reis, de Curitiba. Esse velho batalhador da Doutrina é nosso colaborador há quase 39 anos. Agradecemos pela simpatia.

Paris. A capital da França realizará, de 10 a 15 de setembro próximos, uma Feira do Calçado e do Couro. Um "stand" desta feira mostrará ao povo europeu os produtos de nossa cidade.

Mapeamento. A Prefeitura Municipal contratou importante firma de São Paulo para fazer um levantamento afro-fotogramétrico de Franca. Doravante os mapas serão feitos de acordo com as mais adiantadas técnicas.

Definição ao Bem Eterno

"Quando fores levar a tua oferenda ao Altar, e ali te lembrares que tens alguma coisa contra o teu adversário, deixa de lado a tua oferta e vai, primeiro, reconciliar com o teu inimigo e, então, voltando, faz a tua oferta".

Isto fazendo, não terás, no futuro ou neutras etapas reencarnatórias, as sombras dos adversários te perturbando, como acontece hoje em dia, com todos nós. E ao invés de perderes precioso tempo com sacrifícios inúteis, quais sejam —

o de cumprir promessas, vencendo distâncias a pé;

o de jejuar tanto, enfraquecendo o corpo, cujas energias deviam ser santificadas no socorro aos enfermos;

o de repetir, demoradamente, orações decoradas e frias, que apenas nascem dos lábios, e não do Espírito;

o de oferecer prendas exteriores, quando se deve agradar ao Pai e aos Espíritos Egrégius com o sacrifício do orgulho e com a imediata reconciliação com os adversários;

o de ciliar-se fisicamente, quando o Pai não pede sacrifício de ninguém, mas misericórdia, paciência, tolerância e amor uns para com os outros; ao invés disso, trabalhe mais na seara do amor, espalhando caridade por onde fores.

"Busca, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua Justiça", e não precisarás cumprir tolos votos, pois já estarás vivendo as leis verdadeiras ministradas pelo Inesquecível do Calvário.

Apenas peces não te libertarão do jugo opressor de entidades invisíveis. É imprescindível a definição ao Amor Universal e ao Bem Eterno. É necessário o trabalho em favor do soerguimento de todos, facilitando, desta forma, a própria regeneração espiritual.

Isto porque, conforme o Amado Crucificado, a fé sem obra e sem esforço é aua. É preciso da ação. É preciso definir-se para tudo o que é Sublime e Bom, porque tudo isto é o Amor — e só o Amor é que constrói para a eternidade".

Que adianta afastar os espíritos com passes e água benta? Que adianta espantar as mósicas com o leque da prece, se a ferida, no recessos da alma, poderá atrair, sempre, novo moscardo? Anda enquanto tens a luz da oportunidade. Renova os teus sentimentos e alcança o teu espírito com a pomada do Evangelho Exemplificado, para que possas te libertar dos espíritos perseguidores e das inquietações que te imolam, amainando, inclusive, tuas dores e tuas provas.

Os Espíritos Benevolentes, que te amam e te orientam, dos Cimos Santificados, esperam pelo teu esforço, pelo teu trabalho, pela tua Definição ao Bem Eterno.

Iron Junqueira

"CHICO XAVIER" - O Santo dos nossos dias -

A Ed. Eco (Cx. Postal, 11000

ZC - 14 - Rio de Janeiro

Gb) gentilmente enviou-nos um exemplar dessa nova obra de R. A. Raniere, primeiro volume de uma série de cinco, dedicada à biografia do médium mundialmente famoso. Extraordinários fatos e sublimes lições que abrihantaram a existência desse grande missionário desfilam na obra, ganhando em expressão e valor pelas descrições do capacitado escritor. E aquieta-se, por esse primeiro volume, o quão preciosos e úteis prometem ser também os demais.

Acontecimentos Espíritas

1 - EM PORTO ALEGRE (RGS) realizou-se, em dias de março último, importante promoção de atividades espíritas, sob o patrocínio da Fed. Esp. Est. Rio Grande do Sul. Esse movimento teve a designação de "Seminário de Avaliação Espírita" e contou com a participação das seguintes cidades do Interior desse Estado: Pelotas, Rio Grande, Mossoroca, São Leopoldo, Guaiabá, Pedro Osório, Jaguarão, Bagé, Cruz Alta, Passo Fundo, Livramento, Novo Hamburgo, Santa Maria e outras localidades. Esse conclave contou com representações de outros Estados, como sejam: Minas Gerais, Guabaraná, S. Paulo, Paraná, Bahia e Sta. Catarina.

2 - A LIGA ESPÍRITA DA GUANABARA comemorou com significativo programa cultural a data de 18 de abril (data do Livro Espírita). Assim, a LEEG levou a efeito, em sua nova sede social, uma semana de conferências espíritas, de 11 a 18 de abril p. p., além de uma bem organizada exposição dos 100 livros psicografados por Chico Xavier. Na data de 18 de abril foi inaugurada a Escola de Evangelizadores "Lins de Vasconcelos", departamento dessa unidade.

3 - A FEDERAÇÃO ESP. DO EST. RIO DE JANEIRO inaugurou, em data de 28/3/71, sua sede própria, cujo edifício tomou o simpático nome de Casa "Bezerra de Menezes" e localiza-se em ponto central de Niterói. Nessa oportunidade, foi inaugurado na biblioteca dessa instituição o retrato do saudoso dr. Carlos Imbassahy, com a presença da esposa desse valeroso publicista — d.ª Maria Brito Imbassahy.

4 - EM SOLENIDADE SIMPLES e bem cristã, em data de 27/3/71, teve lugar em Vitória (ES) a comemoração do cinquentenário da Fed. Esp. Capichaba. A conferência alusiva ao Jubileu de Ouro dessa entidade foi proferida pelo dr. Armando de Oliveira Assis, Presidente da FEB, e a de fundo doutrinário esteve a cargo do tribuno baiano Divaldo Pereira Franco. A comemoração contou com representações de diversos Estados e da maioria das cidades espírito-santenses.

5 - EM BALSAS - MARANHÃO - o confrade Raimundo Oliveira Costa, Presidente do C. Esp. "Humberto de Campos", levou a efeito, com sucesso, uma campanha de difusão do Livro Espírita. A diretoria desse movimento propagou com grande entusiasmo este aforismo: "Dê um livro espírita a alguém e acenderá Luz na Pátria do Evangelho e Coração do Mundo".

6 - CONSÓRCIO - Realizou-se em Monte Santo de Minas, no dia 24/4/71, o casamento da sta. Branca Xavier dos Santos com o jovem José de Assis Esteves. Nosso colaborador sr. José Russo fora convidado para testemunhar o ato em casa de d.ª Lourdes, mãe da Noiva. A noite, no Minas Club, houve grande recepção de convidados, com farta distribuição de bolos, salgadinhos, refrigerantes e champagne. Usaram da palavra, numa carinhosa homenagem ao jovem par, o jornalista José Russo e o jovem Prefeito da cidade, Márcio Magalhães.

Nossos votos de perene felicidade conjugal.

7 - EM VOTUPORANGA - SP - foi realizada, de 18 a 24 de abril p. p., a I Semana do Livro Espírita, sob responsabilidade do Centro Esp. "Emmanuel", dessa cidade. Os oradores que estiveram na tribuna desse certame de cultura religiosa e filosófica foram os seguintes: dr. Pereira Brasil, de Rio Preto; prof. Benedito Silva, de Monte Aprazível, e prof.ª Teresinha de Oliveira, de Campinas. A exposição de livros espíritas esteve franqueada ao público, durante a semana, na sede do CEEV, à Rua Mato Grosso, 760.

8 - O TEMPLO DE ESTUDOS ESPÍRITAS "LUZ INVISÍVEL", de Curitiba - PR., empossou sua nova diretoria para o biênio 71/73, constituindo-a os seguintes companheiros: Pres.: Edmundo Raste; Vice: Pedro Costa; Secrets.: Nirce Catarina Kruger e Amália Kasprzynzy; Tesr.: Helena Francisco Chast e José Batista Souza; Bibl.: Teresinha Kaschak; Assist.: Helena F. Chast, Lídia de Almeida, Amália Kasprzynzy e Teresinha Kaschak. Falaram na solenidade o dr. Nelson L. Ricetti, dr. Hec e Major Miranda Reis.

9 - JOÃO ROCHA BENDER - Em Pelotas - RGS - ocorreu, em data de 7 de fevereiro deste ano, o passamento deste benquisto e dinâmico companheiro. João Bender alcançou a robusta idade de 75 anos de existência física, sempre com a juventude dos idealistas. Participou de todos os movimentos espíritas de Pelotas e pertenceu à direção administrativa do Sanatório Espírita dessa cidade. Foi elemento de constante atividade na Liga Espírita Pelotense e representante, nessa comuna, da FEB, sendo Fundador do C. Esp. "Fé, Esperança e Caridade", da cidade sulina de Pedro Osório. Aos familiares desse lestadado obreiro, nossa solidaria-

riedade cristã.

10 - V CONGRESSO BRASILEIRO DOS JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS - O dr. Carlos de Brito Imbassahy divulga as primeiras iniciativas em favor de mais esse importante conclave dos homens da imprensa espírita. O referido movimento será realizado na semana santa de 1972, em Niterói, sob patrocínio da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro. Pelo seu programa de interesse em favor dos que militam na divulgação doutrinária, quer pelo rádio, quer pelos jornais, quer sejam os publicistas ou escritores, cremos os jornalistas e escritores do Espiritismo Brasileiro darão sua inteira solidariedade ao Congresso.

Os interessados poderão dirigir-se por carta e pedido de informação à Comissão Organizadora do V C. B. J. E. E. - Caixa Postal, 191 - Niterói - R. J. Aguardamos outros informes da comissão de propaganda do esperado certame, a fim de outras informações em favor do mesmo.

11 - SETENTA ANOS DE ATIVIDADES - O Centro Espírita "União, Humildade e Caridade", sediado em Juiz de Fora - MG, comemorou, em data de 2 de abril último, seu septuagésimo aniversário de fundação. Nessa oportunidade falou sobre o acontecimento o benquisto tribuno baiano prof. Divaldo Pereira Franco. Em data de 2 de abril de 1901 foi esse fundado por um grupo de companheiros dedicados à causa espírita, jamais havendo esmorecimento entre os continuadores desse idealismo, e, ao atingir seus 70 anos de ininterrupta atividade, essa entidade continua na mesma rota em cumprimento de um programa cristão dos mais louváveis. Ao confrade Edson Mega e demais diretores do Centro Espírita "União, Humildade e Caridade", nossos aplausos por esse jubileu de reflexos espíritas.

Um dicionário diferente

Coube ao denodado confrade e escritor João Teixeira de Paula o mérito de compilar e encontrar a Editora Banco Cultural Brasileiro, para lançar o seu Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo, em princípio deste ano, em S. Paulo.

É obra que procurou incluir a rica terminologia já existente sobre o assunto, desde o ano de 1860 até nossos dias, e apesar de existirem dicionários semelhantes, os mesmos somente se encontram em bibliotecas especializadas, por estarem, há tempos, esgotados.

Fazendo uma perfunctória análise, à guisa de divulgação, ressaltamos o trabalho paciente do autor, e somente anotamos raros erros gráficos, a inclusão de clichês de materialização sem reproduzir os detalhes do original (culpa da gráfica e não do autor) e a ausência de termos nitidamente espíritas, como, por exemplo, os citados na coleção de André Luiz, como "corpo ovoidé" (ver "Evolução em Dois Mundos").

O leitor notará que a terminologia espírita antiga e de metapsíquica é, infelizmente, complexa e de difícil aprendizado. O Dicionário moderno exige uma

terminologia fruto do trabalho de uma equipe de pesquisadores. Por isso cremos que a referida obra poderá ser valiosa contribuição para uma outra realmente atualizada, nascida de um congresso ou simpósio internacional. Apesar dos fatos apontados, desejamos que nova edição em breve apareça, substituindo os termos antigos, e mesmo anacrônicos, por termos novos que resultam da fenomenologia polifônica do Espiritismo moderno e da Parapsicologia.

Esperamos, em breve, iniciar a compilação de um vocabulário espírita português-esperanto, e nos inspiraremos, sem dúvida, nessa coleção, que deve ser divulgada na progressista América Espírita, de todos os modos, e na Europa de linguas neo-latinas.

S. André, abril-71.

C. B. Pimentel

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Cr\$ 6,00

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n. 65